

DESAFIOS DE IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL: ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE MOSSORÓ

Ícaro Antônio Costa Rosado de Almeida¹, Alexsandro Gonçalves da Silva Prado²

Resumo: O presente artigo aborda o tema principal o SPED eSocial, buscando apresentar o projeto, mostrar a sua relação com o avanço tecnológico e desenvolvimento da área de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, e verificar o processo de adoção, adaptação e seus reflexos em um escritório de contabilidade, levantando a opinião dos responsáveis pelo setor do escritório sobre as mudanças que esse programa trará para as empresas e para os contadores. A metodologia aplicada foi um estudo de caso, limitado à realidade de um escritório de contabilidade. O levantamento foi realizado através de uma entrevista semiestruturada aplicado a contadora responsável do departamento pessoal dessa empresa, utilizando um questionário aberto, composto de 23 perguntas divididas em 5 grupos onde cada um tinha um objetivo de captar uma informação específica. Os principais resultados demonstraram como principal desafio para a implementação do eSocial a mudança cultural e organizacional do escritório e da empresa, e também os custos que essa implantação irá causar para que os escritórios, possam estar aptos para a utilização do sistema, como por exemplo, a necessidade contratação de pessoal qualificado e equipamentos apropriados. Foi possível concluir que o sistema é resultado da constante modernização que vivemos nos dias de hoje, e que trará benefícios para todos os usuários, mas será um processo árduo que necessitará da contribuição de todos para um correto funcionamento, e quem não conseguir se adaptar a essa nova realidade estará fora do mercado de trabalho em pouco tempo.

Palavras-chave: eSocial. Escritórios de Contabilidade. SPED

1. INTRODUÇÃO.

Com a padronização das informações e o avanço tecnológico, a contabilidade foi se tornando menos manuscrita, para se tornar mecânica e depois se transformou na contabilidade digital e moderna, que temos hoje, tornando-se uma ciência mais rápida e precisa. A solução encontrada para acompanhar esse avanço foi desenvolvida por um dos usuários da informação contábil, o Governo/Estado. A ferramenta criada foi o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, tornando essa informação em tempo real em algo tácito, fácil e alcançável.

Implantado em 2007, o SPED, surgiu no Brasil para atender a Emenda Constitucional nº 42, aprovada em 19 de dezembro de 2003, onde na mesma determinava que às Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios atuassem de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais. Nesse Contexto, o SPED nasceu trazendo uma revolução para a Contabilidade que outrora efetuava suas escriturações no livro Diário e no livro Razão de forma manual. (AZEVEDO, 2012)

¹ Graduando em Ciências Contábeis – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

² Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília – UnB/UFPB/UFRN

Resumidamente, o SPED consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, garantindo validade jurídica em forma digital. Esse projeto iniciou-se com três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Com o intuito principal de reduzir os altos índices de evasão fiscal, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias com os contribuintes, e promover a integração dos fiscos. E atualmente conta com doze subprojetos, tais como: MDF-e, NFC-e, NFS-e, entre outro como a EFD-Social, ou eSocial que é o tema deste trabalho. (SOUZA, 2013).

O Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, o eSocial, fez parte do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), através do Decreto nº 6.022/2007 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010). Com o intuito de assegurar que todas as ocorrências decorrentes das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais sejam efetivamente declaradas e cumpridas, criando um banco de dados único, sistematizando o gerenciamento e fiscalização das informações, e possibilitando o compartilhamento em tempo real destas informações entre os diversos órgãos administrativos. (DUARTE, 2014)

Desta forma, o eSocial, assim como as demais vertentes do SPED, pode promover uma completa mudança comportamental na gestão das informações das empresas. A grande quantidade de dados e técnicas envolvidas para o correto cumprimento das determinações desse programa, exigem dos empregadores um empenho maior para adequação de processos de gestão, provocando, por exemplo: integração de áreas, investimentos em sistemas informatizados e contratação de pessoal qualificado (FIEP, 2017).

Com essa modernizações e exigências dessa nova sistemática, estas alternativas irão promover mudanças significativas quanto a capacitação profissional, organização e revisão de processos contábeis e administrativos no âmbito trabalhista e previdenciário, e consequentemente a implantação de sistemas de apoio à gestão empresarial (ERP), trazendo assim desafios, principalmente para os profissionais da área contábil que estão envolvidos diretamente nessa mudança promovendo valorização da profissão (BORGES, SOARES e MARTINS, 2013).

O e-Social não alterará nada que já não esteja previsto na Legislação Trabalhista, seu impacto será em como as empresas exercem tais obrigações. Diante dessas mudanças, e o que essa plataforma poderá ou não beneficiar essas empresas prestadoras de serviço contábeis, dessa forma este estudo busca responder à questão problema: **“quais os desafios de Implantação do eSocial para um escritório de contabilidade em Mossoró/RN?”**.

Para responder esta pergunta, o objetivo geral foi analisar as dificuldades da implantação do eSocial nos servidores de serviços contábeis, objetos deste estudo. Efetuar uma pesquisa para o levantamento de dados e verificação dos efeitos resultantes da introdução dessa plataforma, e indicaremos como esses contadores tiveram que se adequar para atender essas exigências e demonstrar os pontos positivos, negativos e dificuldades encontradas nesse processo, baseado nos dados da pesquisa.

Os objetivos específicos serão dentre outros: apresentar o projeto SPED eSocial, mostrar a sua relação com o avanço tecnológico e desenvolvimento da área de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, e verificar o processo de adoção, adaptação e seus reflexos em um escritório de contabilidade, levantando a opinião dos responsáveis pelo setor do escritório sobre as mudanças que esse programa trará para as empresas e para os contadores.

A escolha deste tema como objeto de estudo, foi resultado de uma busca para conhecer essa nova ferramenta, sob o enfoque da perspectiva de um escritório de contabilidade, tendo em vista em que, a maioria dos contabilistas, também prestam serviço de departamento pessoal, sendo eles responsáveis por essa implementação. Com o intuito

de demonstrar como a classe de prestadores de serviço contábeis está sempre propensa a se adequar as novidades de mercado, de legislação e consequentemente de tecnologia da informação. Tais informações geradas pelo presente artigo, servirá como referência de estudo sobre o eSocial a nível regional e gerará conhecimento sobre os desafios relativos a implantação do eSocial na realidade de Mossoró/RN.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SPED ESOCIAL

A contabilidade surgiu desde da pré-história, sendo adaptada e alterada com o passar dos séculos. Com a Revolução Industrial e os avanços da tecnologia, foi se tornando primordial a modernização da maneira de se fazer contabilidade. Essas inovações, tanto de produto como de processo, são proporcionadas pelas tecnologias da informação, que é uma reunião tecnológica a serviços das entidades, afim de executar seu subsistema de informação e suas respectivas operações. Esse arcabouço tecnológico está normalmente ligado à informática e, também, a telecomunicação, bem como a todo do processo que fundamenta a transmissão de dados (PADOVEZE, 2010).

A informação é um mecanismo essencial para entender e proporcionar melhores resultados. Somado ao conhecimento adquirido, a informação conduzirá qualitativamente um parecer sobre determinado assunto ligado as entidades nas quais as organizações contábeis prestam seus serviços, protegendo assim seus patrimônios. Tê-las de maneira mais rápida e precisa é algo indispensável para um sucesso no ramo, nesse contexto, os Sistemas de Informação Contábil (SIC) surgem para suprir essa necessidade (CAMELO; GASPARELLO; FAVERO, 2006).

Esses SIC's são subsistemas da Tecnologia da informação e Comunicação que são atrelados a contabilidade, que de maneira rápida, precisa e completa, engloba todos os eventos financeiramente mensuráveis da organização, com o propósito de informar o valor patrimonial da empresa com total exatidão. Além também de gerar informação gerencial e conhecimento, com utilidade para tomada de decisão nas organizações privadas ou governamentais (GIL; BIANCOLINI; BORGES, 2011).

Essas informações geradas pelo SIC são consideradas um dos elementos capitais da Contabilidade, através deles serão feitos análises e consequentemente diagnósticos sobre a entidade a qual sendo feita essa contabilização, portanto devem fornecer o suporte informativo adequado seguindo atributos de confiabilidade, confidencialidade, integridade que garante que a informação legítima e livre de adulterações, e disponibilidade que garante que estará sempre disponível para os usuários autorizados. Como bem nos assegura LOPES (2013) "A função básica do Sistema de Informação contábil é de "agregar semântica" aos dados, ou seja, transforma-los em informações que apresenta um significado ao usuário".

O sistema de informação contábil está interligado com outros sistemas e subsistemas como folha de pagamento, departamentos fiscal e contábil, vendas, controle de estoque, entre outros, tornando o trabalho dos contabilistas fica mais rápido, preciso e facilitado. Se tornando uma ferramenta de registro, controle, gerenciamento e, principalmente, proteção do patrimônio empresarial, compostos de elementos tais como pessoas, bens, insumos, que proporcionam a realização de um processo para se atingir um objetivo previamente traçado (CAMELO; GASPARELLO; FAVERO, 2006).

Nesse contexto de avanço tecnológico na contabilidade, a Receita Federal, com o desafio de aumentar a presença fiscal nas empresas do país, buscou encontrar uma solução para esse problema. Através da utilização dessa tecnologia da informação e conhecimento científico para criar uma inteligência fiscal capaz de realizar operações em larga escala. Foi

então que em 2007, é lançado o programa SPED, instituído pelo Decreto 6.022, de 22 de janeiro de 2007 (DUARTE, 2009).

Esse programa pretende alterar toda a forma de comprimento das obrigações acessórias realizadas pelas entidades, substituindo a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel, por documentos eletrônicos, cuja auditoria, honradez e validade jurídica são reconhecidas pelo uso do certificado digital, tornando a informação contábil e fiscal mais fácil para sua consulta, e consequentemente uso por parte da Receita Federal (AZEVEDO; MARIANO, 2012).

O SPED é uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato digital específico e padronizado. Esse Programa, tem vários módulos são elas: CT-e, ECD, ECF, EFD Contribuições, EFD ICMS IPI, EFD Reinf, e-Financeira, MDF-e, NFC-e, NF-e, NFS-e e, o objeto de estudo dessa pesquisa, o eSocial, também chamado de “SPED da Folha” e EFD Social (RECEITA FEDERAL, 2016).

O eSocial, regulada pelo Ato Declaratório 5, de 17 de julho de 2013, significa: Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, sendo considerado o maior projeto do SPED e um dos mais caros sendo aplicados mais de 100 milhões de reais para desenvolver o sistema. O programa escriturará digitalmente a folha de pagamento das empresas, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS. Sendo um projeto conjunto da Caixa Econômica Federal, Receita Federal, Previdência Social, Ministério do Trabalho e Emprego, Justiça do Trabalho e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS (OLIVEIRA, 2014).

Assim essa transmissão eletrônica desses dados simplificará a prestação das informações referentes às obrigações previdenciárias e trabalhistas, de forma a reduzir a burocracia para as empresas e empregadores. Substituindo o preenchimento e a entrega de formulários e declarações separados a cada ente (RECEITA FEDERAL, 2017).

CARVALHO e HIGA (2016) define o conceito do SPED eSocial como “Um plano do governo federal e um instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo um ambiente nacional. Ela não vem para mudar a legislação, mas aliado as recentes tecnologias de informação ele busca criar mecanismo mais eficientes para fiscalizar seu comprimento”.

A figura a seguir mostra quais os sistemas de informação do Governo Federal serão substituídos pelo eSocial:

Tabela 1: Quais sistemas estarão contidos no eSocial.

(continua)

GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
LRE	Livro de Registro de Empregados
CAT	Comunicação de Acidente de Trabalho
CD	Comunicação de Dispensa
CTPS	Carteira de Trabalho e Previdência Social

Tabela 1: Quais sistemas estarão contidos no eSocial.

(conclusão)

PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
DCTF	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
QHT	Quadro de Horário de Trabalho
MANAD	Manual Normativo de Arquivos Digitais
FP	Folha de pagamento
GRF	Guia de Recolhimento do FGTS
GPS	Guia da Previdência Social

Fonte: Portal do eSocial (2017)

Assim o programa eSocial busca assegurar que os direitos previdenciários e trabalhistas sejam garantidos para todos os trabalhadores, simplificando o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias e melhorando assim qualidade das informações sobre o trabalho, a segurança social e as relações fiscais, uma vez que as agências envolvidas terão acesso a todas as informações através de um único sistema que abrangerá mais de 40 milhões de trabalhadores e terá uma participação de mais de 8 milhões de empresas, além de 80 mil escritórios de contabilidade (FIEP, 2017).

Sendo assim, para o governo, o e-Social funcionará como uma forte ferramenta no combate à sonegação das obrigações trabalhistas. Tudo indica que o alvo principal do eSocial seja a arrecadação previdenciária, já que pesquisas da Receita Federal apontam prejuízos de milhões por conta de trabalhadores que atuam na informalidade (DUARTE, 2013).

As empresas que descumprirem o envio de informações por meio do eSocial estarão sujeitos a aplicação de penalidades e multa, podendo chegar a mais de R\$ 180 mil. A seguir uma tabela com algumas penalidades:

Tabela 2: Multas por descumprimento do eSocial.

NATUREZA	VALOR	INFRAÇÃO
FALTA DE REGISTRO DE AFASTAMENTO TEMPORARIO	R\$ 2.331,32 A R\$ 233.130,50	Lei 8212/91 c/c Portaria 15/2018, Art 8, IV
FALTA DE REGISTRO DE EMPREGADO	R\$ 800,00 A R\$ 3.000,00	CLT art. 47 c/ redação da Lei 13.467/17
FALTA DE EXAME MEDICO	R\$ 402,53 A R\$ 4.025,33	CLT art. 201 c/c Portaria 290/97, Anexo II

Fonte: Portal Senior (2017)

De acordo com a Resolução nº 3, publicado em 29 de novembro de 2017 no Diário Oficial da União pelo Comitê Diretivo do eSocial, é obrigatório a utilização dessa ferramenta partir de janeiro de 2018 para empresas com faturamento acima de 78 milhões no ano fiscal de 2016 e em julho de 2018 para todas as outras, sendo dispensado nos 6 primeiros meses a prestações de informações relativas a saúde e segurança do empregado.

A figura a seguir mostra como vai ser as etapas de implantação do eSocial nas empresas e para órgãos públicos:

Figura 1: Cronograma do eSocial.



Fonte: Portal do eSocial (2017)

De acordo com a Resolução nº 3, publicado em 29 de novembro de 2017 no Diário Oficial da União pelo Comitê Diretivo do eSocial, é obrigatório a utilização dessa ferramenta partir de janeiro de 2018 para empresas com faturamento acima de 78 milhões no ano fiscal de 2016 e em julho de 2018 para todas as outras, sendo dispensado nos 6 primeiros meses a prestações de informações relativas a saúde e segurança do empregado.

O e-Social hoje é uma grande incógnita para os contadores e profissionais de RH, por não ter um norte de como vai funcionar o sistema em si e como tem que se adequar para isso acaba tornando uma dor de cabeça enorme. Querendo implantar um cumprimento mais fiel e respeitoso em relação a legislação trabalhista e previdenciária, impactara fortemente nas políticas das empresas (MELLO, 2014).

Portanto, nesse contexto, podemos afirmar que esse projeto não afeta somente o RH e os escritórios de contabilidade, mas também diversas áreas da empresa, tais como:

Departamento Pessoal, Fiscal, TI, Financeiro, Compras, Jurídico, Contábil e SESMT. Assim criará um grande impacto no “*modus operandi*” da entidade uma vez que serão necessários ajustes processuais e até mesmo aos softwares, para se adequar à nova maneira que funcionará suas respectivas áreas com a implantação do eSocial (DUARTE, 2013).

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Para fundamentar esse estudo foi utilizado como base alguns artigos sobre o referente tema objeto deste trabalho. Os mesmos foram aplicados em diferentes cenários e localidades por diferentes autores com diferentes níveis de escolaridade, porém, obtiveram resultados relativamente parecidos de acordo com a questão problema levantada em cada artigo.

Reichert, Filipin, Brizolla e Vieira (2016), responderam a seguinte questão problema “o que pode ser considerado como desafios e benefícios relacionados à implantação do EFD Social nas empresas para os profissionais de escritórios de contabilidade em um município do RS? ”. No qual buscaram apontar as dificuldades e vantagens de implantação do EFD social na perspectiva dos contabilistas localizados no estado do Rio Grande do Sul (REICHERT; FILIPIN; BRIZOLLA; VIERIA, 2016).

Foi constatado através das análises dos resultados obtidos que uma pequena parcela dos profissionais desconhece o EFD social, ou que ainda não demonstrarão preocupação quanto a nova sistemática. Mas a maiorias dos escritórios está se preparando para a implantação do e-Social, buscando qualificação, atualização, cursos e treinamentos, para estarem preparados quanto a prazos e procedimentos (REICHERT; FILIPIN; BRIZOLLA; VIERIA, 2016).

A principal dificuldade é a mudança cultural para as empresas, isso devido à dificuldade de sincronizar o departamento pessoal dentro das empresas com o do escritório. E o maior benefício será para os empregados, que terão seus direitos efetivamente cumpridos, e também para os servidores que precisaram enviar todas as declarações em só programa (REICHERT; FILIPIN; BRIZOLLA; VIERIA, 2016).

Oliveira, Santana e Martins (2017) buscaram responder a indagação “quais são as perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial? ”. Avaliando as perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial para o seu cotidiano e os das empresas (OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017).

Sendo assim, foi encontrado através dos resultados que todos os entrevistados demonstraram conhecimento sobre o tema, no entanto, não estão preparados para o uso desse novo programa, pois afirmam que consideram muito relevantes as dificuldades para adequação ao eSocial, por parte de sensibilizar os gestores e as empresas, além da adaptação dos procedimentos e processos, gerando uma grande mudança organizacional (OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017).

Com isso os contabilistas buscaram se adequar da melhor maneira possível, para essa implantação. Para eles esse novo sistema haverá uma pequena redução da burocracia, um grande aumento do cumprimento dos direitos trabalhistas e, por outro lado, não haverá nem redução e nem aumento da arrecadação de tributos. Tendo assim os contadores em relação à implantação do eSocial uma perspectiva não positiva, uma vez que, como os próprios entrevistados afirmaram, não estão preparados para a mudança (OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017).

Silva e Rocha (2014) respondeu à questão problema “como as alterações do SPED Social refletiram na rotina dos profissionais contábeis? ”. Mostrando o projeto eSocial e,

consequentemente, os seus reflexos na rotina dos profissionais contábeis (SILVA; ROCHA, 2014).

Foi encontrado uma grande dificuldade e escassez para a pesquisa do artigo. Mesmo assim, através de um questionário foi constatado que todos os avaliados afirmaram que estão cientes das mudanças e que elas serão significativas para seus escritórios. Relataram também que tiveram grandes dificuldades para entender essa nova obrigação, refletindo na aptidão para a utilização do programa, onde a maioria se diz inapta para a sua utilização (SILVA; ROCHA, 2014).

Nesse contexto, foi concluído que o eSocial impactara e muito nas rotinas dos escritórios e os departamentos de RH. Como foi o dito, o artigo foi pesquisado e publicado nos primórdios dos estudos do EFD Social, portanto, não foi possível ir afundo nesses desafios, mas foi sugerido para estudos futuros apresentar os impactos causados com a implantação desse sistema (SILVA; ROCHA, 2014).

Volpato, Muraro e Santos (2014) indagaram e responderam “qual a preparação dos contadores de Passo Fundo/RS para a implementação do eSocial?”. Avaliando e estudando a preparação especificamente dos contadores de Passo Fundo/RS para a implementação do SPED de Folha em seus escritórios (VOLPATO; MURARO; SANTOS, 2014).

Pouca mudança aconteceu para a adequação das organizações contábeis ao eSocial. Foi possível concluir que pelos constantes adiamentos do cronograma do eSocial, na época havia sido adiado pela quinta vez, poderiam possibilitar este retardamento a essas mudanças tão necessárias (VOLPATO; MURARO; SANTOS, 2014).

Mesmo assim, a percepção de dificuldades e benefícios com essa implantação fora parecidas com as demais. A principal dificuldade apontada foi para sensibilização dos gestores e das empresas com adequação da rotina para implantação desse sistema, uma vez que será necessário deixá-los cientes que essa não adequação pode ocasionar. Porém a visão do maior beneficiado muda, o governo seria o maior favorecido por ter as informações mais rápidas para fiscalizar (VOLPATO; MURARO; SANTOS, 2014).

Mann e Hoffmam (2015) responderam à questão “como o eSocial impactará e influenciará na Gestão dos Recursos Humanos das empresas cooperativistas agropecuárias da cidade de Ponta Grossa- Paraná?”. Estudaram o cenário de preparação para a implantação do ESocial junto ao setor de Recursos Humanos de empresas cooperativistas agropecuárias localizadas especificamente em Ponta Grossa/PR (MANN; HOFFMAM, 2015).

Foi contatado que esses setores RH, em que seus funcionários em maioria são jovens, estão em busca de adaptar-se e moldar-se para o processo de implantação desse novo sistema, mas sempre buscando novas atualizações, capacitações e treinamentos. Porém, pouco mais da metade se encontram em totais capacidades para esse operacionalizar o eSocial, afirmando ainda que existe uma longa caminhada para isso (MANN; HOFFMAM, 2015).

Nesses resultados e conclusões, foram ressaltados a importância do eSocial para todos os seus usuários, em geral todos eles serão beneficiados com a implantação bem-sucedida deste sistema, sendo destacado a sua importância como uma ferramenta de combate à sonegação relacionados entre empregador e governo, e também, o empregador e o empregado, sendo o um subsídio para a total aplicação da Legislação trabalhista (MANN; HOFFMAM, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Explicar como foi conduzida a pesquisa deste artigo é de grande importância, por ser um divisor conceitual e de planejamento entre a parte empírica e a parte prática. A metodologia valida os resultados obtidos através de pesquisas experimentais. Procurando o máximo de riqueza de informações detalhadas, auxiliando num maior conhecimento e numa possível resolução de problemas relacionados ao assunto estudado. Ao seu desenvolvimento é necessário o uso cuidadoso de métodos, processos e técnicas, as quais foram desenvolvidas em volta do tema, o SPED eSocial (DIEHL e TATIM, 2004).

Neste presente trabalho, buscam-se constatar quais os desafios ocasionados pela implantação deste programa, neste contexto, a abordagem metodológica escolhida é qualitativa, visto que estuda os fatos que não podem ser relevados fora de um contexto social, político e econômico. Ou seja, ela procura entender um fenômeno com mais profundidade, neste caso específico, trabalha com comparações, interpretações e atribuições de significados, para possibilitar chegar a uma conclusão (FREGONEZE; BOTELHO; TRIGUEIRO; RICIERI, 2014).

O objetivo da pesquisa é descritivo, entre outros aspectos significa identificar, relatar e comparar as principais características de um fenômeno através de técnica padronizada de uma coleta de dados. Uma vez que foi feito uma análise dos empecilhos ou impactos ocasionados para os escritórios de contabilidade localizados em Mossoró/RN, e não sua causa ou origem, como a explicativa e a exploratória (GIL, 2008).

Gil (2008) afirma que “As pesquisas com esse tipo de natureza estão voltadas mais para a aplicação imediata de conhecimentos em uma realidade circunstancial, relevando o desenvolvimento de teorias.”. Nesse contexto usaremos o estudo de caso por ser uma ferramenta que possibilita reunir informações numerosas e detalhadas com o propósito de auxiliar a análise de resultados da situação estudada, no intuito de compreender esses desafios nessa determinada população.

Esse procedimento técnico adotado, é caracterizado também, por ser um estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo. Sendo limitado à realidade de um escritório de contabilidade localizada em Mossoró/RN, com o intuito de obter informações de como implantação do SPED eSocial impactará nessa empresa, fazendo um levantamento profundo do caso estudado em seus principais aspectos, buscando reunir o maior número de informações pertinentes (Lakatos; Marconi, 2003).

A pesquisa bibliográfica tem natureza teórica, ou seja, é feito um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o presente tema do artigo, o eSocial. Ela busca fundamentar o trabalho com informações e conhecimentos sobre a hipótese que se quer estudar, ou sobre problema para o qual se busca respostas, neste artigo serão os desafios de implantação desse tipo de SPED em um escritório de Mossoró/RN (Lakatos; Marconi, 2003).

No que se refere ao instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada junto à contadora profissional responsável pela implantação e envio das informações ao eSocial. Essa ferramenta utilizada para a coleta de informações tem um conjunto de questões predeterminadas, mas mantém liberdade para o entrevistado expor sua opinião de maneira mais ampla no decorrer da entrevista. É uma a técnica que tem o intuito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores de uma maneira mais subjetiva. (Yin, 2001)

Essa entrevista foi feita através de um questionário composto 5 grupos de perguntas: o primeiro grupo teve objetivo de traçar o perfil do entrevistado; o segundo grupo procurou captar a percepção do entrevistado em relação ao tema deste artigo; o terceiro grupo teve função de entender como foi feita a capacitação e treinamento para utilização desta nova ferramenta; o quarto grupo buscou saber como a adesão do eSocial impactou na mudança organizacional do escritório de contabilidade e por último o quinto grupo que mostrou se ocorreu algum investimento na área de tecnologia da informação para utilização desse sistema.

O escritório de contabilidade objeto deste estudo atua no ramo há 23 anos na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte. É uma sociedade de responsabilidade limitada (LTDA), composto por dois sócios, um com 99% das quotas e outro com 1% de participação no capital social. É uma empresa optante pelo regime de tributação Simples Nacional, contando atualmente com 10 funcionários ativos, sendo 1 contador, 2 auxiliares de setor pessoal, 3 auxiliares de setor fiscal, 3 auxiliares de setor contábil, 1 auxiliar de serviços gerais.

Este escritório é responsável pela escrituração fiscal, escrituração contábil e pelas rotinas de departamento de pessoal de 55 empresas, nas quais, 15 são optantes do Simples Nacional, 26 são optantes do Lucro Presumido e 14 são optantes do Lucro Real, como também é responsável por implantação e adequação do eSocial no setor pessoal dessas empresas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise foi dividida em cinco grupos de respostas, sendo o primeiro para identificar o perfil do entrevistado, como a idade e tempo de atuação no mercado. O segundo identificou a percepção do respondente em relação ao eSocial, verificando as perspectivas e o grau de conhecimento. O terceiro grupo apresentou como foi sua capacitação para a implantação desse sistema e os métodos mais utilizados para conhecer o projeto. O quarto mostrou quais foram as mudanças organizacionais que essa implementação acarreta. Já o quinto, foi analisado quais foram os investimentos na área de TIC para atender essas necessidades.

Portanto, constatou-se que a entrevistada se tratava de uma contadora de 51 anos, sócia do escritório, graduada em ciências contábeis com especialização em planejamento tributário, com 28 anos de experiência na área contábil.

Quando questionada quais as principais vantagens e/ou desvantagens do sistema do EFD social, a mesma respondeu que, a vantagem levantada foi a agilidade e rapidez no processo das informações de cunho de trabalhistas aos órgãos responsáveis, uma vez que todos esses dados serão transmitidos unicamente através desse novo sistema. A principal desvantagem é o alto custo que essa implantação ocasiona, através de cursos e treinamentos específicos, e também os que ainda podem vir a ocasionar, como gastos com equipamentos e, também, a contratação de novos funcionários e mão de obra terceirizada especializada para atender essa demanda.

Foi perguntado, se a contadora era a favor do programa eSocial e seus prazos e obrigatoriedades. Foi respondido que era a favor do sistema, pois traz uma maior facilidade, rapidez, precisão e modernização para a profissão contábil, tornando-a menos mecanizada. Não era a favor dos prazos, a mesma relatou que um programa dessa importância e magnitude teria que ser implantada gradativamente e não tão rapidamente como está sendo realizado, para que não ocorra problemas futuros para os usuários. E a favor também das suas obrigatoriedades, uma vez que todo estabelecimento que tenha a relação de trabalho deve utilizar esse sistema, pois uma de suas funções é ajudar no alinhamento do cumprimento das leis trabalhistas.

A contadora, quando perguntada se o eSocial valorizará a profissão contábil e a de RH, afirmou que programa vai segregar os bons dos maus profissionais, declarou que os profissionais que não se adaptarem estarão propensos a terem suas carreiras na área descontinuada, valorizando os que remanescerem e conseguirem se ajustar. Quando indagada se seus clientes estavam preparados para essa implantação, a entrevistada foi objetiva, em sua maioria não estão. Segundo a entrevistada, a relação entre empregador e empregado não tem o hábito de seguirem a legislação corretamente, acontecendo muitos acordos e permutas entre os dois.

Sobre os desafios de implantação do eSocial para o escritório, a respondente relatou que os maiores desafios que irá encontrar vai ser a mudança organizacional tanto do escritório como em seus clientes. A tempestividade da informação terá que ser maior, uma vez que os dados serão transmitidos em tempo real no sistema. Para comprovar essa falta de sintonia entre eles, foi dado os exemplos da admissão, rescisão e férias onde várias vezes são registradas com data retroativa. Finalizou ponderando que ter essa informação dada pelo cliente em tempo real é que será o grande desafio do eSocial para os escritórios.

A entrevistada acrescenta que, o cenário ideal para aderir ao EFD Social seria uma relação mais íntima entre o escritório contabilidade e as empresas, de maneira que esses clientes tivessem um setor responsável, como um RH, para enviar esses dados cunho trabalhista para a contadora de maneira mais propícia e assim consequentemente, se mantendo sempre atualizadas e fidedignas.

Para compreender como é feita a capacitação e o treinamento para a chegada do SPED eSocial. Foi interrogada como foi esse processo e com qual frequência participava desses treinamentos específicos, a entrevista relatou que sempre busca se manter atualizada, participando mensalmente, desde do lançamento da proposta do EFD Social, de cursos e minicursos presenciais de cunho institucional e operacional do sistema abordando a legislação pertinente e utilização correta do programa, a fim de prepará-los para esse advento, ministrados em sua maioria por auditores e especialistas no assunto. Além disso acompanha as principais novidades através da internet e de newsletters que chegam em sua caixa postal eletrônica. O escritório ainda é assinante de uma importante revista contábil, onde ainda é fornecido uma consultoria virtual, para sanar qualquer dúvida que possa, eventualmente, surgir.

A contadora complementou que essas capacitações treinamentos é algo imprescindível para os contabilistas, pois segundo a mesma, os profissionais contábeis têm como principal dificuldade a adaptação a essas constantes mudanças que a profissão exige, seja ela de cunho tecnológico, como o eSocial, ou de cunho legislativo, como a reforma trabalhista.

Quando perguntada se sentiu dificuldades para entender o eSocial e se inicialmente jogou ser fácil essa implantação. A contadora respondeu que sua primeira impressão com o EFD Social foi de algo dificultoso, totalmente contrária e de algo fácil, e que teve dificuldades para compreender o que é esse novo sistema e seu funcionamento, principalmente de como alimentá-lo com os dados. Afirmou que como toda novidade e mudança, demandou tempo para que pudesse entender o que realmente é e o que quer o programa, mas que seu pensamento inicial de algo muito difícil e complicado, foi substituído em sua mente por algo possível, tácito e muito útil futuramente.

Com respeito às mudanças ocasionadas pelo eSocial no escritório, a entrevistada relatou que terá de acompanhar mais de perto as situações de cada empregado em cada cliente do escritório. Qualquer movimento de cada colaborador, como dito anteriormente terá que ser enviado imediatamente a consumação do fato. Com isso o escritório se tornara menos mecânico, e auxiliará no dia a dia as tomadas de decisões das empresas que fazem parte do

leque de clientes. Além disso, o arquivo de documentos deixará de ser físico, com centenas de comprovantes impressos, e se tornará mais virtual, em nuvens, tornando a procura e controle dos documentos mais rápida e fácil.

Nesse contexto, foi perguntado o que mudaria na rotina de seus clientes, a entrevistada reportou que os mesmos terão que ter um maior conhecimento da legislação para tomar as decisões corretas, já que fiscalização ficara mais intensa através desse novo sistema. Assim também terão que participar de capacitações e treinamentos específicos, para fundamentar essas suas ideias. Um bom planejamento terá que ser feito, através de planilhas para controlar as férias dos funcionários; a escala será informada, portanto terá que ser totalmente fiel ao que realmente acontece na empresa, assim como folha ponto que será informada diariamente. Finalizou afirmando que há uma cultura organizacional enraizada nas empresas a anos, e que essa mudança trará muitas dificuldades, pelo menos nos primórdios dessa implantação.

No que se diz a respeito à contratação de novos funcionários e mão de obra especializada, a contadora afirmou que será necessário a contratação de um novo auxiliar já que irá exigir uma dedicação maior a esse departamento, e dependendo da demanda até terceirizadas especializadas para ajudar e agilizar pelo ao menos nesse processo inicial de conhecimento do eSocial. Ainda de acordo com a entrevistada, para que ocorra uma maior organização para escritório, serão necessárias criações de funções para tratar exclusivamente do eSocial, assim a possibilidade de erro será menor.

Quando questionada sobre as informações de investimentos na área de tecnologia da informação e comunicação. Foi informado que o sistema contábil utilizado pelo escritório era a Fortes Tecnologia, onde a mesma já se encontra totalmente adaptada ao eSocial e atende todas as necessidades que o escritório exige, esse software também promoveu cursos e treinamentos que os ajudou a entender o funcionamento do EFD Social, portanto não precisou contratar outros softwares complementares.

A contadora informou que houve investimento na compra de novos computadores capazes de acompanhar de maneira mais correta todas essas mudanças e avanços tecnológicos. Para especificamente o eSocial não houve investimento em certificação digital, uma vez que todos os clientes do escritório já possuíam certificado digital, já que as outras vertentes do SPED, obrigadas a alguns anos, já exigem esse tipo de ferramenta.

Diante disso, é possível afirmar que o escritório está buscando se adaptar ao novo sistema eSocial, através de treinamentos e capacitações específicas ao tema, porém ainda não tem total domínio da ferramenta, sendo necessário um estudo ainda maior e contínuo sobre essa temática. Além disso, a grande mudança cultural e organizacional será outro grande desafio, ter os dados que são necessários de maneira precisa e correta em tempo certo se apresenta como maior dificuldade para o escritório. Se o escritório conseguir vencer esses desafios, certamente, conseguirá ter uma continuidade no mercado contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo estudar os desafios de implantação do SPED EFD Social em um escritório de contabilidade na cidade de Mossoró/RN. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como o eSocial está sendo encarado por um de seus usuários, uma reflexão acerca dos benefícios e dificuldades encontradas ao trabalhar esse programa, além disso, também permitiu entender como irá funcionar esse novo programa e avaliar quais são os desafios de implantação nesse escritório.

De um modo geral, o escritório demonstrou um certo domínio do que é o programa e sempre buscam meios para estarem atualizados, mas ainda possuem algumas dificuldades, de como funciona e como se adaptar a ele. O escritório está procurando estar apto e pronto para utilização do eSocial assim que obrigado, mas afirma, que a distância entre o que acontece nas empresas, na área trabalhista, e os escritórios são seus maiores empecilhos.

Nessa situação, também foi evidente a grande mudança organizacional que essa implantação irá ocasionar tanto no escritório como em seus clientes. Sendo necessário uma abertura da mente do empresário para entender realmente como é importante se organizar e planejar a rotina de trabalho da sua empresa para não acarretar problemas futuros.

A tempestividade dos dados para gerar a informação trabalhista mostra-se uma personagem fundamental para o controle da implantação do SPED eSocial, por isso é importante que o contato entre o escritório e a empresa seja o mais próximo possível. O ideal seria que as empresas tivessem um RH ou um departamento similar que seja ativo onde o mesmo transmitisse a informação rapidamente para o escritório. Além disso, o empregador entender a legislação trabalhista e sua importância, respeitando ela, tornaria toda essa adaptação mais fácil.

De acordo com o estudo, devido à delegação dessa grande responsabilidade pela utilização do EFD Social pelo escritório de contabilidade, foi realizado investimentos em computadores com maior capacidade de desenvolvimento mais adequados para esse tipo de software, além de sistemas de armazenamento de dados. O eSocial mostra como forte ligação entre a contabilidade e a tecnologia da informação, muito devido à ascensão tecnológica em que a sociedade está envolvida atualmente. Por ser um sistema complexo e que contém informações precisas sobre a relação do trabalho entre o empregado e o empregador, é primordial utilizar um software adaptado a esse novo programa e bons computadores para um melhor aproveitamento.

Dada à importância do tema, torna-se necessária capacitação para o escritório possa trabalhar de maneira correta, que possam desencadear competências e habilidades para garantir um serviço preciso com grande qualidade, que atendam as diferentes dificuldades que vão aparecer na caminhada dessa implantação. Aqueles que não acompanharem essas mudanças, inevitavelmente serão descartados pelo mercado de trabalho.

A pesquisa revela que um impacto bastante visível foi também a preocupação dos contabilistas essa implantação, também devido às multas e penalidades que as empresas clientes estão sujeitas pela omissão e atraso do envio de informações. Para que não ocorra esse atraso, é necessário de um planejamento mais minucioso e de uma maior organização por parte das empresas. Tais medidas se constituem como ações esperadas pela Receita Federal, maior beneficiado da EFD Social, para que ocorra a redução de práticas ilícitas trabalhistas.

Diante do que foi explanado, este trabalho respondeu aos objetivos a que se propôs, um levantamento de dados foi realizado e as dificuldades ocasionadas com a implantação do SPED eSocial foram analisadas, evidenciando a importância do profissional contábil junto ao escritório objeto deste estudo.

Assim pode-se destacar que esta pesquisa contribuiu para agregar conhecimento do novo cenário que está em ascensão com o SPED EFD Social, a empresa se mostra preparada para a implantação do sistema e para as diversas mudanças exigidas pelo Governo, sendo recomendado que a mesma busque mais informações e atualizações para que as exigências continuem sendo cumpridas.

É válido salientar que, os achados presentes neste artigo condizem essencialmente ao escritório objeto deste estudo, não podendo ser generalizados à outras organizações de outros segmentos. Ainda que esta pesquisa tenha colaborado para o entendimento e conhecimento acerca do cenário contábil, de gestão e tecnológico, o assunto pertinente ao SPED eSocial ainda não se encontra esgotado. Recomenda-se o aprofundamento do estudo através de pesquisas analisando outros aspectos, e outras populações. Recomenda-se também a publicação de artigos e monografias acerca do assunto, sendo essa a principal

limitação deste trabalho, por estar ainda em período de implantação e ainda ser um tema novo, não existem muitos trabalhos acerca dessa temática, e os que existem alguns estão com informações que já não estão mais em uso, por ser software que sofre constantemente atualizações.

Ressalta-se ainda a importância desta pesquisa para além de um novo entendimento contábil, tecnológico e gerencial, como também de grande importância para os alunos de Ciências Contábeis no que tange aos desafios que encontrarão no exercício da profissão, como também na oportunidade de aprofundamento na área temática desta pesquisa e colaborando para a geração de conhecimento.

REFERÊNCIAS

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, Aristeu de. **eSOCIAL: Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

CARVALHO, Juliana; HIGA, Leandro. **eSocial: O desafio já começou**. 2. ed. São Paulo: Asis Projetos, 2016.

AZEVEDO, O. R.; MARIANO, P. A. **Sistema Público de Escrituração Digital**. 4. ed. São Paulo: IOB, 2012.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed., São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed., São Paulo: Editora Atlas, 2003.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III: O Brasil na era do conhecimento**. 3. ed. São Paulo: Ideas@work, 2009.

PADOVEZE, L. C. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

FREGONEZE, Gislene Bartolomei; BOTELHO, Joacy M.; TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes; RICIERI, Marilucia; **Metodologia Científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2014.

Cartilha eSocial do Sistema Indústria / Serviço Social da Indústria. Confederação Nacional da Indústria, Instituto Euvaldo Lodi. – Brasília : SESI, 2017. 87 p. : il. Disponível em [http://www.fiepr.org.br/sindicatos/sindbor/uploadAddress/Cartilha_eSocial_web\[79713\].pdf](http://www.fiepr.org.br/sindicatos/sindbor/uploadAddress/Cartilha_eSocial_web[79713].pdf). Acesso em : 28 de fevereiro de 2018.

JUNIOR, Wilson Gimenez; GIMENEZ, Erika. **eSocial: Uma revolução digital nas obrigações trabalhistas e previdenciárias.** São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.fiscosoft.com.br/main_artigos_index.php?PID=292994&printpage= . Acessado em 28 de fevereiro de 2018.

DUARTE, Roberto Dias. **E-Social - mais arrecadação; menos burocracia?** Revista Contabilidade & Gestão, Ano 7, edição setembro outubro de 2013.

BARBOSA, Alberto; ROSA, Ivana Carla da; SASSO, Alexandra. **O Sped e seus reflexos na profissão contábil.** 2011, 9 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. Paraná, 2011.

COSTA, Alessandra Gonçalves da; CRUZ, Felipe Emmanuel Ferreira; SANTOS, Grazielle Lemos; CUNHA, Mirlayne do Carmo S.; ASSIS, Poliana de; HANDAM, Svía Ramos; NASCIMETNO, Vanilse Aparecida A. **A INFLUÊNCIA DO SPED NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE.** Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte. Belo Horizonte/MG. 2013.

FAVERO, Hamilton Luiz; GASPARELLO, Edevaldo Roberto; OLIVEIRA, Augusto C.C.; **Sistema de informação contábil e a sua importância para o controle dos bens permanentes do setor público** - Revista Enfoque Reflexão Contábil- Vol.25-N1. Janeiro/Abril 2006.

REICHERT, Natalia Sofia; FILIPIN, Roselaine; BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin; VIEIRA, Euselia Paveglio. **IMPACTOS E BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DO EFD SOCIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.** In: EGEPE – Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. Passo Fundo/RS. Março 2016.

OLIVEIRA, Lucimara da Silva; SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. RMC, **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, n. 2, art. 4, p. 41-53, maio/ago. 2017.

SILVA, Andreia Miranda; ROCHA, Eliane Emiko. **SPED SOCIAL: Os reflexos na rotina dos profissionais contábeis.** 2014. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos – FASERRA. Serra/ES. 2014.

VOLPATO, Eliara; MURARO, Mirna; SANTOS, Sandra R. Toledo. **Preparações para implementação do eSocial: estudo de caso em um escritório em Passo Fundo/RN.** Universidade de Passo Fundo. 2014. Disponível em <http://www.contecsi.fea.usp.br/envio/index.php/contecsi/12CONTECSI/paper/viewFile/2944/2330>. Acesso em 30 de novembro de 2017.

MANN, Hudson de Sant'anna Krepel; HOFFMAM, Rosa Cristina. **A implantação do E-SOCIAL sob a ótica dos profissionais de RH das cooperativas agropecuárias de Ponta Grossa-Pr.** In: Congresso Internacional de Administração. Ponta Grossa/PR. 2015

COSTA, Luciana Valus; OLIVEIRA, Claudimar Dias de; ALVES, Raquel Aparecida. **eSOCIAL: ESTUDO SOBRE SEUS REFLEXOS NA ROTINA DE PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE**. In: 20^º CBC – Congresso Brasileiro de Contabilidade. Fortaleza/CE. 2016.

CAVALCANTI, Adrianni da Silva. **O eSOCIAL E AS MUDANÇAS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NO BRASIL**. 2013. 68f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade Cearense – FaC. Fortaleza/CE. 2013.

SALUSTRE, Jonatas Martins. **IMPACTOS DO SPED EFD CONTRIBUIÇÕES EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN**. 2016. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal Rural do Semi Árido – UFERSA. Mossoró/RN. 2016.

SOUZA, Jéssica Comparin; PACHECO, Maria Teresa Martiningui; PEGORINI, Marco André; GUASSELLI, Idair Gaudêncio Girardi; PANOSSO, Oderson. **Análise dos Desafios e Benefícios da Escrituração Fiscal Digital Social (EFD SOCIAL): na visão do empresário ou do seu responsável técnico contábil e de recursos humanos dos Associados da ABPM e Agapomi**. In : Conferências UCS - Universidade de Caxias do Sul, XIV Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Caxias do Sul/RS. 2014.

VIEIRA, Ana Paula Barbosa. **eSocial e a percepção de seus usurários**. 2017. 32 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN. Mossoró/RN. 2017.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm> .

BRASIL. Resolução CDES Nº 3, de 29 de novembro de 2017. Altera e revoga dispositivos da Resolução CDES Nº 2, de 30 de agosto de 2016. Diário Oficial da União. Brasília/DF, 2017. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=88313#1832632> . Acesso em: 05 de março de 2018.

Brasil. EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 42, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc42.htm. Acessado em 27 de Fevereiro de 2017.

BRASIL. ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO SUFIS Nº 5, DE 17 DE JULHO DE 2013. Diário Oficial da União. Brasília/DF, 2017. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=43925&visao=anotado> . Acesso em: 24 de maio de 2017.

SENIOR, Portal. Disponível em <http://www.senior.com.br/noticias/esocial-6-situacoes-criticas-que-geram-multas-pesadas/>, acessado em 20 de Março de 2018.

SPED, Sítio do. Disponível em <http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped/>, acessado em 30 de setembro de 2017.

ESOCIAL, Portal. Disponível em <http://portal.esocial.gov.br/>, acessado em 30 de setembro de 2017.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL, Portal. Disponível em <http://www.receita.fazenda.gov.br/>, acessado em 15 de outubro de 2017.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO AO ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE OBJETO DESTE ESTUDO.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI- ARIDO
DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIENCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DESAFIOS DE IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL: ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE MOSSORÓ

Caro (a) entrevistado (a),

A presente pesquisa está inserida em um trabalho de conclusão de curso como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela UFERSA, desenvolvido pelo discente Ícaro Antônio Costa Rosado de Almeida e o docente Alessandro Gonçalves da Silva Prado.

O objetivo desse estudo é objetivo descrever quais são os desafios do Sped eSocial em um escritório de contabilidade de Mossoró/RN. As informações aqui coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos e sobre as quais será preservada a integridade do (a) entrevistado (a).

QUESTIONARIO

PARTE I: PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Faixa etária

- a) Até 30 anos
- b) De 31 a 40 anos
- c) De 41 a 50 anos
- d) De 51 a 60 anos
- e) Acima de 60 anos

2. Qual a sua formação?

- a) Técnico em contabilidade
- b) Graduação em Ciências Contábeis
- c) Graduação em Administração de Empresas
- d) Outra graduação: _____

3. Em que cargo atua como profissional junto à empresa?

- a) Empresário
- b) Diretor
- c) Contador
- d) Gerente
- e) Analista
- f) Consultor
- g) Auditor
- h) Coordenador
- i) Supervisor
- j) Outro: _____

4. Quanto tempo de serviço nessa área?

- a) 0 a 5 anos
- b) 6 a 10 anos
- c) 11 a 15 anos
- d) 16 a 20 anos
- e) Mais de 20 anos

PARTE II: PERCEPÇÃO DO CONTADOR EM RELAÇÃO AO ESOCIAL

1. Quais as vantagens e/ou desvantagens do eSocial?
2. Você é a favor do eSocial e seus prazos e obrigações? Em caso de negativa, como deveria ser em sua opinião.
3. Você acha que com o advento do eSocial, haverá uma valorização do trabalho do seu escritório?
4. Quais os desafios que a implantação do eSocial traz para o seu escritório?
5. Você acha que seus clientes estão prontos para o eSocial?

PARTE III: CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS PARA O ESOCIAL

1. Como o escritório se capacitou para utilização do sistema?
2. Com qual frequência o escritório participa de treinamentos a respeito do eSocial?
3. Você sentiu alguma dificuldade para entender o eSocial?
4. Inicialmente julgou ser fácil trabalhar com eSocial?
5. Como tem acompanhado as principais novidades a respeito do eSocial?

PARTE IV: MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

- 1. O que muda na sua rotina de trabalho?**
- 2. O que muda na rotina de seus clientes?**
- 3. Foram contratados novos funcionários e/ou terceirizadas?**
- 4. Novas funções foram adicionadas ou alguma foi modificada?**

PARTE V: INVESTIMENTOS NA AREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- 1. Qual software contábil você utiliza?**
- 2. O seu software está totalmente adaptado? Ele supriu suas necessidades?**
- 3. Houve investimentos em equipamentos para o escritório?**
- 4. Precisou aquisição em novos softwares de apoio e/ou planos maiores de internet?**
- 5. Houve investimento em certificação digital durante a implantação do eSocial?**